



Descubra, de seguida, algumas curiosidades sobre a Taça dos Vencedores das Taças:

» A 1ª edição, disputada em 1960/1961, foi ganha pela Fiorentina (vitória 2-1 sobre o Glasgow Rangers).

» A maior goleada nesta competição é do Sporting: 16-1 ao Apoel Nicosia (Chipre) em 1963/1964. Segue-se, em 1971/1972, a vitória do Chelsea por 13-0 ao Kaerjeng (Luxemburgo).

» O FC Barcelona é o clube que mais vezes conquistou este troféu, num total de 4 edições (1978/1979, 1981/1982, 1988/1989 e 1996/1997).

» Para além do emblema espanhol, apenas Chelsea, AC Milão, Anderlecht e Dinamo de Kiev repetiram a proeza: estes quatro clubes venceram por duas vezes esta competição.

» Inglaterra é o país que mais vezes conquistou este troféu (8 vezes por 7 clubes diferentes).

» Apenas por uma ocasião, em 1979/1980, a final foi decidida por grandes penalidades: o Valência ganhou 5-4 ao Arsenal, após um empate sem golos durante o tempo regulamentar.

» Em 1983/1984, o FC Porto atingiu a final, perdendo com a Juventus por 2-1.

» A última edição, disputada em 1998/1999, foi ganha pela Lazio (vitória 2-1 sobre o Real Mallorca).

» O último golo obtido nesta competição foi do checo Pavel Nedved aos 81 minutos.

» Em 2000, a Taça dos Vencedores das Taças fundiu-se com a Taça UEFA, hoje designada Liga Europa.

Por forma, a recordar a vitória do Sporting Clube de Portugal na edição da Taça dos Vencedores das Taças de 1963/1964, sabia que...

» Os leões eliminaram 5 equipas (Atalanta, Apoel Nicósia, Manchester United, Lyon e MTK Budapeste).

» No total dos 12 jogos disputados, os jogadores leoninos estiveram em campo 1.140 minutos.

» Foram utilizados 21 jogadores em toda esta odisseia europeia, sendo que apenas o guarda-redes Carvalho e o capitão Fernando Mendes jogaram todas as partidas.

» O melhor marcador leonino (e da prova) foi o avançado angolano Mascarenhas com um total de 11 golos: o mesmo jogador detém, ainda, o recorde de 6 golos numa só partida das competições europeias, no dia 13 de Novembro de 1963, frente do Apoel Nicósia (Chipre).

» O Sporting ao longo da competição marcou 36 golos (média de 3 por encontro). Doze atletas leoninos tiveram remates certos: Mascarenhas (11), Figueiredo (6), Osvaldo Silva (5), Augusto (3), Ferreira Pinto (2), Géó (2), Morais (2) e Bé, Lúcio, Mário Lino, Louro e Pérides com um golo cada.

» Anselmo Fernandez, o arquitecto do antigo Estádio José Alvalade, antigo jogador de futebol e de rãguebi, aceitou substituir no comando técnico Gentil Cardoso após o descalabro de

Manchester.

» Antes de partir para a Bélgica, Hilário fracturou tibia e perónio num choque com José Maria do Vitória de Setúbal, em jogo a contar para a Taça de Portugal. Quando se constatou a gravidade da lesão, ainda durante o jogo, Anselmo Fernandez mandou chamar (pela aparelhagem sonora do Estádio), o jogador João Morais, que não tinha sido convocado para a final.

» A final disputada em Bruxelas teve a assistência de 3.208 espectadores. Já o jogo da finalíssima, no Estádio Deurne em Antuérpia, contou com 13.924 espectadores.

» Tratou-se de uma das finais mais peculiares da UEFA: nunca até agora uma final europeia foi decidida por um golo de canto directo (o famoso 'cantinho do Morais').

» O Presidente da Direcção do Sporting Clube de Portugal era Sá Viana Rebelo.

Por fim, divulgamos o resumo da participação do Sporting Clube de Portugal em todas as edições da Taça dos Vencedores das Taças:

» 8 presenças (1 conquista)

» 41 jogos (18 vitórias, 9 empates e 14 derrotas)

» 82 golos marcados e 48 sofridos

In sporting.pt